

Fique por Dentro

Nº 105, 5 de agosto de 2013

PARCERIA ENTRE UNIDADE E MUSEU CONTRIBUI PARA A CULTURA E PRESERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS



Acontece na Unidade, de 5 a 9 de agosto, capacitação em curtimento de pele de animais para taxidermia. O curso é fechado para profissionais do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas – Belo Horizonte.

A demanda do curso surgiu de um fato diferente do universo da Unidade. Este ano no zoológico de Belo Horizonte morreu o gorila Idi Amin (espécie em extinção), vindo da França em 1975 do zoológico Cap Ferrat para tentar a reprodução da espécie em cativeiro. Um convênio possibilita que os animais mortos do zoológico sejam doados para o Museu de História Natural da PUC Minas, para que tenham aproveitamento científico e educativo em exposições e estudos. Porém o museu não detém o conhecimento da técnica de curtimento de peles dos animais. “O Museu utilizará as técnicas do curso de curtimento para a taxidermia do gorila Idi Amin, bem como para outros animais”, comenta o coordenador de curso, pesquisador Manuel Jacinto.

A taxidermia é uma importante ferramenta de caracterização morfológica dos animais e tem como objetivo a preservação das partes anatômicas de espécies mortas, contribuindo com os aspectos educativo e cultural da sociedade.

A técnica reconstitui as características anatômicas para que os animais possam ser utilizados como material didático e histórico e cultural.

O museu - É objetivo do museu preservar o patrimônio natural, histórico e cultural do Brasil. Em seu acervo encontra-se uma das principais coleções de mamíferos fósseis da América do Sul, além de coleções da fauna brasileira atual de mamíferos, aves, répteis e anfíbios

O curso tem o patrocínio da Sociedade Mineira de Cultura.